CARTA DE APOIO AO PADRE EDSON ADÉLIO TAGLIAFERRO

"Não deixe cair a profecia" (Dom Hélder Câmara)

"O governo não presta. Que tipo de profecia nós temos que fazer hoje?" (Pe. Edson Adélio Tagliaferro). O Brasil registra quase 1,2 milhão de casos confirmados pelo novo coronavírus e em torno de 70 mil óbitos pela doença. Enquanto isso, o presidente Jair Bolsonaro veta obrigações do governo fornecer água potável, higiene e leitos hospitalares a territórios indígenas, comunidades ribeirinhas e quilombolas como medidas de proteção social para prevenção do contágio e disseminação da Covid-19. Além disso, há tantos outros absurdos relacionados ao não compromisso com a política da Agenda 21 da ONU, comprometendo o bioma amazônico e sua gente, como mudanças nas leis ambientais em nome do desenvolvimento selvagem não sustentável, retirada dos direitos sociais, trabalhistas, aposentadoria e, enfim, o direito de viver.

As pessoas que creem em um projeto divino para esse mundo e estão na caminhada das Comunidades Eclesiais de Base - CEBs, não pode deixar cair a profecia. Os profetas e profetizas são porta-vozes de Deus que interpretam os fatos do dia a dia e a realidade social e política do ponto de vista de Deus. Segundo Marcelo Barros, trata-se de pessoas comuns, que vivem a vida nas buscas e nas incertezas, como todas as pessoas humanas. O que eles têm de diferente é essa mania de buscar sempre o que Deus quer nos dizer através dos acontecimentos e também essa teimosia de transmitir aos outros o que nos pede o Evangelho.

O profeta não age isoladamente. Por isso, nós que fazemos parte da Ampliada Nacional das CEBs do Brasil, queremos assumir como profecia as suas palavras, Pe. Edson, pronunciadas na quinta-feira, 02 de julho de 2020, ao refletir o texto do profeta Amós contra as manipulações do poder e da religião. Contigo não queremos temer as provocações conflituosas, nem fugir delas, mesmo que, por causa disso, sejas acusado de conspirador. Foi assim também com Jesus de Nazaré. Juntos, somos as vozes das CEBs, deste imenso Brasil, que te apoiam porque a função do profeta supõe uma vocação comunitária para que o povo volte ao projeto divino, à justiça e à vida mais comunitária.

Não queremos ficar omissos a esse fato, tampouco ser uma Igreja reacionária e ligada ao poder. Queremos reconhecer a tua atitude profética no meio das contradições da vida e das pessoas, mesmo daqueles que são de Deus. Pe. Edson Adélio Tagliaferro, conte com nossa solidariedade e apoio, pois acreditamos que se o Espírito Santo atua nas Igrejas e no mundo, sempre surgem e surgirão profetas e profetizas, principalmente em tempos de dificuldades, seguindo os exemplos e ensinamentos do profeta Jesus de Nazaré.

Brasil, 09 de julho de 2020.

Ampliada Nacional das CEBs do Brasil